

PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**
ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**
PET VOLUME: **04/2021**
NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:
TURMA:
BIMESTRE: **4º**

SEMANA 1

PRÁTICAS DE LINGUAGEM : Leitura.
OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.
HABILIDADE(S): (EF69LP47A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sendo decorrentes dos tempos verbais, dos modos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Gêneros: Narrativas de aventura, narrativas de enigma etc. Recursos coesivos.

TEMA: Narrativa de aventura

Caro (a) estudante, na literatura e no cinema, há várias histórias repletas de ação com personagens que vivem aventuras de tirar o fôlego. Essas personagens não medem esforços para enfrentar obstáculos e alcançar seu objetivo. Você se recorda de alguma história com esse perfil? Nesta semana você vai estudar a construção do enredo, as características das personagens e o espaço das narrativas de aventura.
Pronto para encarar esse desafio?

APRESENTAÇÃO – Sobre a narrativa de aventura

O gênero **narrativa de aventura** é caracterizado pela aventura, pela ação e, em alguns casos, pelo suspense. Nesse sentido, a personagem principal costuma ser corajosa e inteligente e superar os obstáculos, uma vez que geralmente é determinada e apresenta habilidades próprias. Além disso, é muito frequente o uso de **adjetivos e advérbios**, os quais contribuem para o envolvimento emocional do lei-

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS

tor, transportando-o para o cenário em que a história, geralmente, acontece. As narrativas de aventura podem abordar a visão da sociedade e da época em que os acontecimentos se passam, por meio dos modos de agir, vestir e falar das personagens e das descrições dos espaços em que as ações, muitas vezes, se desenvolvem.

Levando em consideração os elementos da narrativa, podemos encontrar na aventura as seguintes características.

- **Personagem.** É um herói ou um grupo que passa por grandes desafios em sua jornada; os atos do personagem são extraordinários e fantásticos;
- **Tempo**. Os fatos se sucedem em ordem cronológica e em ritmo intenso. No decorrer da narrativa os diversos conflitos por que passa o herói podem passar a sensação de o tempo passar mais rápido;
- **Lugar ou espaço**. Devido à quantidade de desafios que o herói enfrenta, o número de lugares que ele percorre pode ser imensa;
- **Narrador**. O personagem pode contar a própria história (narrador-personagem) ou pode ser um narrador-observador (não faz parte da história).

PARA SABER MAIS:

Leia os clássicos abaixo, conheça mais sobre as características e divirta-se com as narrativas de aventuras:

- **Pinóquio**, de Carlo Collodi, é um boneco de madeira que ganha vida e seu grande desafio e desejo é tornar-se um menino de verdade. Em busca desse sonho, ele abandona seu pai e vai em busca de uma grande aventura.
- **Em As Viagens de Gulliver**, de Jonathan Swift, o personagem que dá nome a história resolve largar sua família para desbravar novas terras. Encontra lugares com habitantes bem peculiares, desde seres pequeninos até gigantes. Se ele estava atrás de aventura, ele conseguiu!

ATIVIDADES

Leia o trecho da obra clássica Moby Dick. Essa narrativa gira em torno da batalha do capitão Ahab, líder de um navio baleeiro, contra a baleia Moby Dick, que lhe arrancara a perna.

Moby Dick

Então começa a derradeira perseguição. Ahab já não come nem dorme, não sai da cabine. Dia e noite, com a perna de marfim enfiada num buraco, ele perscruta com olho febril a linha do horizonte.



https://bit.ly/3rSRBAW

Uma manhã, seu rosto se torna feroz. Como um cão de caça, ele fareja:

– Isso cheira a baleia!

E logo, de fato, sentimos o odor característico. O capitão manda virar o navio naquela direção.

– Vigias a postos! Todo mundo na ponte!

Marinheiros jorram da escotilha.

– Vocês a veem? _ Grita Ahab, levantando a cabeça.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS

– Não, capitão, nada! _ Respondem-lhe do alto os vigias.

Ahab manda içar todas as velas para que o Pequod siga mais rápido.

Ele mesmo se faz içar ao mastro sobre a gávea num cesto de cânhamo.

Enquanto o retiramos lá do alto, a meio caminho ele solta um grito:

– Ela esguicha! Ela esguicha! Vejam lá, aquela massa elevada e branca como uma montanha de neve ! É Moby Dick!

Todos os homens se precipitam para ver, enfim, a famosa baleia que há tanto tempo procuram. Eles a avistam a mais de um quilômetro e meio à frente: a ondulação que a levanta revela bem a grande massa espumante e seu jato, regular e silencioso.

– Fui o primeiro a vê-la _ triunfa Ahab. _ a moeda é minha!

Ele é descido até a ponte.

– Preparem três botes! Starbuck, você fica a bordo guardando o navio. Os botes estão prontos? Descem-me, mais rápido, mais rápido!

Imediatamente descem as embarcações, os remos se movem e os botes disparam _ o de Ahab na dianteira. Como o mar está calmo, logo nos aproximamos da baleia, que nada tranquilamente envolta por redemoinhos de água e por nuvens de aves que a sobrevoam. Enorme, majestosa, de ofuscante brancura, parece uma ilha sobre o mar. Em seu dorso, como um mastro, uma lança quebrada.

De repente, ela eleva, mergulha e desaparece nas ondas. Com tensão, aguardamos que ressurja.

Uma hora de espera _murmura Ahab, conhecedor dos hábitos das baleias.

Mas, de repente, Tashtego exclama:

– As aves, vejam!

Com efeito, todas as aves voam em direção ao bote de Ahab. Com alarido, rodopiam sobre ele. Agem assim porque, antes dos homens, viram subir com toda a rapidez a massa branca cada vez maior, a enorme boca com dentes brilhantes, aberta bem debaixo do bote.

Com um golpe de leme, Ahab faz girar o bote e se posiciona, arpão em punho diante da fera. Moby Dick, porém, astuta como o diabo, novamente se enfia sob o bote e, com sua imensa mandíbula, apanha-o pela proa e o sacode como um gato sacode um rato! Os tripulantes despencam, e, aterrorizados, escondem-se na popa. Então Ahab, louco furioso, agarra com ambas as mãos o osso da mandíbula e tenta soltar o bote. Claro que a mandíbula lhe escapa e volta se fechar, partindo o bote ao meio.

Ahab mergulha de cabeça e a tripulação, refugiada no que resta da popa, procura não afundar, afastando-se com a força dos remos.

Moby Dick começa a girar ao redor dos destroços, batendo na água como a preparar o assalto mortal. Traça círculos cada vez mais fechados, cada vez mais rápidos. No centro do redemoinho, Ahab flutua o melhor que pode com sua única perna, e nenhum dos botes ousa chegar perto, com medo de atiçar a raiva do monstro.

Por fim, Pequod avança e consegue afastar a baleia. Ela acaba indo embora, enquanto o bote de Stubb recolhe os marujos e Ahab. Este se abate um momento, mas logo recobra o ânimo:

– Ajudem-me erguer! Ah, Moby sempre foge! Atrás dela!

Os botes são içados e, desfraldando todas as velas, o Pequold se lança no encalço da baleia-branca. A caça leva o dia inteiro, Ahab inspeciona a ponte sem parar, interrogando os vigias. A noite cai sem que a reencontremos. Ahab diminui a velocidade e fica ali, de pé, o chapéu sobre os olhos, aguardando o raiar do dia.

Herman Melvile. Moby Dick. Adaptação de Fouca Dabli.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS

Agora faça as atividades:

1 – Os personagens principais se classificam em **protagonista** (quem lidera as ações) e **antagonista** (aquele que se opõe ao protagonista e a seus valores, ameaçando a concretização de seus objetivos). Identifique no texto estes personagens e suas características. Preencha o quadro abaixo com as informações encontradas:

A - Informe: Antagonista: Protagonista:	 Capitão Ahab Moby Dick.
B – Característica do protagonista:	Característica do antagonista:
Calmo Nervoso	Vagaroso Esperto

2 – O capitão Ahab e a tripulação tinham a missão de abater a baleia Moby Dick . Qual a razão para essa missão?

A_ Gostava muito de caçar
B- Ganhavamuito dinheiro com a caça
C- Queria vingança
D_ Queria apenas levá- la como troféu

---

3 - No gênero textual **Narrativa de Aventura,** os fatos se sucedem em ordem cronológica e em ritmo intenso. Abaixo, identifique os episódios do trecho do clássico Moby Dick e numere na ordem cronológica os acontecimentos:

1 2 3 4 5

- "Moby Dick começa a girar ao redor dos destroços, batendo na água como a preparar o assalto mortal."
- "Todos os homens se precipitam para ver, enfim, a famosa baleia que há tanto tempo procuram."
- A baleia acaba indo embora, enquanto o bote de Stubb recolhe os marujos e o capitão Ahab.
- A caça leva o dia inteiro, e a noite cai. Ahab fica ali, de pé, aguardando o raiar do dia.
- Começa a perseguição e Ahab já não come, não dorme e não sai da cabine.

4- A missão foi cumprida?

Sim Não

5_ Marque a opção correta em relação à historia:
A- A baleia foi morta pelo capitão

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS

B- A baleia foi morta pelos companheiros

C- Abaleia fugiu

D- Ahab desistiu de perseguir a baleia

REFERÊNCIAS:

Disponível em: <http://dialoguia.com.br/2016/06/08/o-que-e-uma-narrativa-de-aventura/>. Acesso em: 04 ago. 2021.

COSTA, Cibele Lopresti.; MARCHETTI, Greta. **Língua Portuguesa, Ensino Fundamental.** 2. ed. São Paulo: Geração Alpha, 2018.

Chegamos ao final dessa semana. Espero que você tenha mergulhado e gostado de conhecer sobre a narrativa de aventura. Até a próxima semana!

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS